

ATAS (Reunião de Assembleia)

Ata nº 26

----- Aos vinte e oito dias do mês de março do ano dois mil e vinte e quatro, reuniu a assembleia geral da Associação de Melhoramentos de Aldeia Viçosa com a seguinte ORDEM DE TRABALHOS: -----

----- Ponto um – Período antes da ordem do dia. -----

----- Ponto dois – Alterações ao Regulamento Interno de SAD -----

----- Ponto três - Alterações ao Regulamento Interno de ERPI -----

----- Ponto quatro - Apreciação e Votação do Relatório de Contas de Gerência de 2023 -----

----- Em virtude de à hora marcada não se encontrar presente número suficiente de associados com direito de voto, para constituição do quórum, o senhor Presidente da Mesa declarou aberta a sessão decorrida meia hora, nos termos do nº 1 do art.º 61 do Decreto-Lei referido. -----

----- Decorrido aquele período e encontrando-se presentes todos os membros da mesa da assembleia, o senhor presidente declarou aberta a sessão. -----

----- De imediato o senhor presidente procedeu à leitura da ata da assembleia anterior, que colocada à votação foi a mesma aprovada por unanimidade pelos associados presentes. -----

----- De seguida o senhor presidente da mesa deu a palavra aos presentes para questões relacionadas com o período antes da ordem do dia. Pediu a palavra a Presidente da Associação que começou por agradecer a presença de todos e mais uma vez elogiou a coragem de todos que aceitaram pertencer à Direção da Associação e que teriam muito trabalho pela frente. Apresentou a todos os membros e sócios presentes, o Drº Nuno Fragona, contabilista da Associação e aproveitou para agradecer toda a ajuda que dava à Instituição. Informou os presentes que a Direção já tinha reunido várias vezes após as eleições e indicou que estavam a pedir preços para se fechar o espaço exterior da Associação, espaço usado apenas no verão pelos utentes e uma nova opção para a cadeira elétrica. Informou mais uma vez os presentes que a Associação concorreu ao fundo de socorro social para equilíbrio financeiro e para aquisição de equipamento, sendo a cadeira elétrica, a máquina de lavar louça e 6 camas articuladas. O apoio para equilíbrio financeiro foi atribuído em 54.000€ e que esse valor iria ser apenas para liquidação de conta corrente dos fornecedores. Que iriam na próxima semana questionar a Segurança Social se o apoio para a aquisição do material, de cerca de 18.000€, estava bem encaminhado. Caso não obtivessem resposta iria tomar a decisão sobre a aquisição da cadeira pois era essencial uma vez que a existente já não trabalhava. Informou que foi o Gabinete de Contabilidade que deu a conhecer este fundo e que tratou de todo o processo para que fosse submetido este pedido de Apoio ao Fundo de Socorro Social.-----

----- Pediu a palavra o associado Luís Prata que primeiramente quis felicitar os novos membros da Associação e agradecer por terem coragem por assumirem estar á frente de uma IPSS sabendo todos das dificuldades que estas instituições estão a passar. Quis informar os presentes que já há muito tempo, havendo atas de Assembleia que comprovem, existe uma parceria entre a AMAV e a Junta de Freguesia para o recebimento de participações dadas pelo Município. Ainda no ano transato, o valor que o Município da Guarda participou para os gastos com o Nadador Salvador da Praia Fluvial, teve de ser transferido para uma Associação da Terra, o que aconteceu com todas as aldeias em que tem praia fluvial ou piscinas com nadador salvador. Mas apenas o caso de Aldeia Viçosa foi levado para a Assembleia do Município pelo Sr. Baltazar Lopes, onde questionou qual era o papel do Lar na Praia Fluvial. Mais uma vez o Presidente da Freguesia solicitou apoio á AMAV para parceria e que tudo estava bem explicito nas contas do lar quer nas contas da Freguesia. Como, contabilisticamente isso é possível e em nada prejudica a AMAV foi aprovado por unanimidade pelos associados presentes que houvesse sempre uma parceria entre a AMAV e a Junta de Freguesia de Aldeia Viçosa. -----

ATAS (Reunião de Assembleia)

----- Não havendo mais nenhum sócio a pretender a palavra passou-se para o ponto dois da ordem do dia, onde a Presidente informou que no Regulamento interno de SAD existia a norma 14ª Montante e Revisão da Comparticipação familiar. Ponto 3 As comparticipações familiares são revistas anualmente no início do ano civil, ou sempre que ocorram alterações, designadamente no rendimento per capita e nas opções de cuidados e serviços a prestar, nunca ultrapassando os 5% que tinha de ser alterada para Ponto 3 – As comparticipações familiares são revistas anualmente no início do ano civil, ou sempre que ocorram alterações, designadamente no rendimento per capita e nas opções de cuidados e serviços a prestar. -----

-----Deixaria se estar a percentagem máxima de 5% uma vez que já não existe nenhuma percentagem máxima de aumento imposta. Após leitura dos pontos alterados os mesmos foram colocados a votação, sendo aprovado por unanimidade pelos associados presentes a Alteração ao Regulamento Interno SAD. -----

----- Passando para o ponto três da ordem do dia foram os presentes informados que a alteração no Regulamento Interno seria igualmente a norma 14ª – Cálculo do Rendimento, ponto 3 - O montante da mensalidade será atualizado anualmente segundo a inflação não podendo exceder 5% ao ano. Que passaria para: ponto 3 - O montante da mensalidade poderá ainda ser alterado, sempre que as condições do internamento se alterem, designadamente mudança do quadro de dependência do cliente, tendo sempre por base os valores de mensalidade estipulados em protocolo. -----

----- Deixaria se estar a percentagem máxima de 5% uma vez que já não existe nenhuma percentagem máxima de aumento. Após leitura dos pontos alterados os mesmos foram colocados a votação, sendo aprovado por unanimidade pelos associados presentes, a Alteração ao Regulamento Interno ERPI. -----

----- Passou-se para o ponto quatro da ordem do dia. O Sr. Presidente deu a palavra ao Drº Nuno Fragona que após entrega aos presentes da copia do Balanço, Demonstração de resultados e anexo referentes às contas de 2023 explicou as principais rubricas. -----

----- Foram apreciadas as contas relativas ao exercício de 2023, as quais apresentam um resultado negativo de 56.486,78 euros, comparativamente com o resultado líquido positivo obtido em 2022 de 1.286,98 € -----

----- Em 2023 o total de rendimento obtidos cifrou-se em 397.376.67 euros, enquanto os gastos totalizaram 453.863,45 euros. -----

----- Em termos financeiros a instituição apresentava no final de 2023 um montante total de disponibilidades (caixa e depósitos) de 20.404,86 euros. -----

----- Foi ainda referido que influenciando as contas de 2023, verificou-se um aumento nos gastos com o pessoal em cerca de 32.143,36€. Em 2023 saíram 5 colaboradores, sendo 3 por reforma e 2 por iniciativa própria. Todos os colaboradores tiveram direito a receber os direitos adquiridos e com uma das colaboradores houve um processo judicial ao qual chegámos a acordo num valor de 10.800€ que está a ser pago mensalmente durante 18 meses em valores mensais de 600€. Houve um aumento significativo em energia e fluidos de 3.549,54€. Na rubrica de Limpeza, higiene e conforto também se notou um aumento significativo de 3.405,09€. Nos bens alimentares houve um aumento de cerca de 10.959,31€. O Drº Nuno Fragona indicou mais uma vez que o Fundo de Socorro Social servia para ajudar as Instituições que estavam a atravessar problemas financeiros e com necessidade de aquisição de equipamentos e que como já tinha sido dito, tinha sido o Gabinete de Contabilidade a tratar de todo o processo e que se tinha conseguido o apoio total de 54.000€. Informou que o FCT tinha terminado e que estavam 4.204,83€ congelados e que esse valor pode ser pedido, no caso da AMAV para Financiar a formação e qualificação certificada dos trabalhadores. Foi aprovado por unanimidade que se iria pedir o resgate desse valor para usar na formação dos colaboradores. -----

ATAS (Reunião de Assembleia)

----- Nestes termos, a Instituição irá continuar a analisar e promover medidas que possam mitigar este impacto contínuo de custos.-----

----- Foi dada a palavra ao Presidente do Conselho Fiscal tendo o mesmo explicado o respetivo parecer sendo o mesmo favorável à aprovação das contas de 2023. -----

----- Após uma troca de impressões e esclarecimentos foi o relatório e contas de 2023 aprovado por unanimidade. -----

----- O Sr. Presidente da Assembleia tomou da palavra para agradecer ao Drº Nuno Fragona todo o apoio dado á Instituição e que há uns anos, antes do Drº Nuno ser o Contabilista da AMAV, as contas eram apresentadas num papel, á mão e sem explicação nenhuma. E que hoje era diferente. As contas eram explicadas e havia sempre informação sobre as ajudas que a Instituição podia recorrer como o caso do FCT. Era importante para uma Instituição ter um Contabilista como o Drº Nuno Fragona. E que o sucesso da atribuição do Fundo de Apoio também passou pelo trabalho que o Gabinete de Contabilidade fez. Todos os membros, incluindo os sócios presentes agradeceram, aplaudindo o trabalho feito pelo Drº Nuno Fragona e Gabinete de Contabilidade. -----

----- Não havendo outros assuntos a tratar, o senhor presidente deu a sessão por encerrada, da qual foi lavrada esta ata, que vai ser assinada. -----



Handwritten signature in blue ink, appearing to read "Daniel" or similar, with a large flourish above it.